

## O IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO NA AUTOESTIMA E NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES COM DISCALCULIA

Ikaro Rafael Marques da Silva<sup>1</sup>  
Alan Oliveira Souza<sup>2</sup>  
Raquel Coelho Torres<sup>3</sup>  
Sabrina Benicio de Farias Silva<sup>4</sup>  
Tatiana Cristina Vasconcelos<sup>5</sup>

### RESUMO

A aprendizagem matemática é um campo relevante no processo de escolarização e em várias dimensões da vida. Contudo, algumas pessoas podem apresentar um quadro de discalculia, que é um distúrbio neurológico específico de aprendizagem que compromete as habilidades cognitivas relacionadas a cálculos e conceitos matemáticos devido à deficiência de recursos biológicos necessários para a maturação de estruturas cerebrais. Neste sentido, este estudo objetiva discutir sobre os impactos das estratégias inclusivas adotadas nas instituições de ensino sobre a autoestima e o desempenho acadêmico de estudantes diagnosticados com discalculia. Foi conduzida como uma pesquisa exploratória de natureza crítica no período compreendido entre 2019 e 2024. Destaca-se a escassez de publicações devidamente dedicadas a esta temática. As poucas obras existentes tendem evidenciar como discalculia de maneira reducionista pela sociedade, relegando-a a uma mera defasagem neurológica, o que potencialmente restringe o potencial dos alunos ao diagnóstico. Contudo, a implementação de estratégias inclusivas demonstra exercer um impacto notável na autoestima, estimulando o engajamento acadêmico e fortalecendo a confiança dos discentes, os quais se sentem capacitados e motivados a explorar seu potencial educacional. Nesse contexto, urge a necessidade de mais pesquisas e divulgações acerca de abordagens eficazes que possam aprimorar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes afetados pela discalculia.

**Palavras-chave:** Estratégias de Inclusão; Discalculia; Autoestima; Aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Graduando de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba - (UEPB), [ikaro.silva@aluno.uepb.edu.br](mailto:ikaro.silva@aluno.uepb.edu.br);

<sup>2</sup> Graduando de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba - (UEPB), [alan.oliveira@aluno.uepb.edu.br](mailto:alan.oliveira@aluno.uepb.edu.br);

<sup>3</sup> Graduanda de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba - (UEPB), [raquel.torres@aluno.uepb.edu.br](mailto:raquel.torres@aluno.uepb.edu.br);

<sup>4</sup> Graduanda de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba - (UEPB), [sabrina.benicio@aluno.uepb.edu.br](mailto:sabrina.benicio@aluno.uepb.edu.br)

<sup>5</sup> Professora orientadora: Doutora em Educação (UERJ). Mestre em Psicologia (UFPB). Especialista em Psicopedagogia (UCM). Especialista em Neuropsicologia (UNILEYA). Licenciada (UFPB) e Bacharela em Psicologia (UNFIP). [tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br](mailto:tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br).